UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2011**
Tp. Período	**Primeiro semestre**
Curso	**QUÍMICA - BACHARELADO (290)**
Disciplina	**0954 - MINERALOGIA**
Turma	**QUI**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária:	**68**
C. Horár. Ext.:	**0**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Introdução. Estudos de rochas e dos minerais. Cristalografia. Mineralogia física. Mineralogia química. Mineralogia descritiva. Mineralogia determinativa. Mineralogia econômica. Introdução a Petrografia.

I. Objetivos

Familiarizar o aluno com as relações fundamentais entre a química e a mineralogia.
Formar uma base lógica-conceitual no que tange à formação dos minerais, sua identificação, classificação e ocorrência.
Propiciar a compreensão da questão mineral enquanto interface científica e econômica.

II. Programa

1. Introdução a geologia como base para a mineralogia
- Origem do Universo e dos elementos químicos
- Origem da Terra e de sua estrutura geológica
- O tempo geológico
- Métodos de datação de minerais e rochas
2. Processos formadores de minerais e de rochas.
- processos ígneos
- processos sedimentares
- processos metamórficos
- petrografia
3. Minerais
- Cristalografia e cristaloquímica
- Propriedades físicas
- Propriedades químicas
4. Reconhecimento macroscópico dos minerais
5. Distribuição espacial dos minerais
6. Mineralogia aplicada: uso de minerais na indústria

III. Metodologia de Ensino

Aula expositiva, prática de laboratório, trabalhos dirigidos (teóricos e práticos), trabalho de campo.

IV. Formas de Avaliação

Avaliação escrita, trabalhos escritos, relatórios de campo, seminários e avaliação prática de reconhecimento macroscópico.

V. Bibliografia

Básica

BETEJTIN, A. Curso de mineralogia. Moscou: Mir, 1970.
BRUN, C. Cristais. São Paulo: Nacional/USP, 1972.
DANA, J.; HURLBUT,C. Manual de Mineralogia. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico/USP, 1969.
FRANCO, R.R. et al. Minerais do Brasil. São Paulo: Edgard Blucher, 1972.
KIRSCH, H. Mineralogia aplicada. São Paulo: Polígono, 1972.
KRAUSKOPF, K. Introdução à Geoquímica, São Paulo: Polígono, 1972.
LEINZ, V.; AMARAL, S.E. Geologia Geral. São Paulo: Nacional, 1980.
MASON, B. Princípios de Geoquímica. São Paulo: Polígono, 1971.
SUGUIO, K. Rochas sedimentares. São Paulo: Edgard Blucher, 1980.
SUGUIO, K. Introdução à sedimentologia. São Paulo: Edgard Blucher/USP, 1973.
SKINNER, B.J. Recursos minerais da Terra. São Paulo: Edgard Blucher, 1970.
WINKLER, H. Petrogênese das rochas metamórficas. São Paulo: Edgard Blucher, 1977.
YARDLEY, B.W.D. Introdução à petrologia metamórfica. Brasília: Edunb, 1994.

Complementar

BRANCO, P.M. Dicionário de mineralogia. Porto Alegre: UFRS, 1982.
BRANCO, P. M. Alguns minerais de origem pouco comum. In: CONGR. BRAS. DE GEOLOGIA, 34, 1986, Goiânia. Anais... Goiânia: SBG, 1986. p. 1657-1162.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2011**
Tp. Período	**Primeiro semestre**
Curso	**QUÍMICA - BACHARELADO (290)**
Disciplina	**0954 - MINERALOGIA**
Turma	**QUI**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária:	**68**
C. Horár. Ext.:	**0**

PLANO DE ENSINO

CRAIG, J.R.; VAUGHAN, D.J.; SKINNER, B. J. Resources of the Earth: origin, use and environmental impact. Prentice Hall:.., 2000.
GUERRA, A.T. Dicionário geológico e geomorfológico. Rio de Janeiro: IBGE, 1989.
MANNING, D.A. Introduction to industrial minerals. Klüwer: Dordrecht, 1994.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEGEO/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 687
Data: 30/08/2011